

FACULDADE UNINA
MARIA ELISABETE DE SOUZA LOPES

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Gabrielle Kreitlow Dias

SARANDI

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Maria Elisabete de Souza Lopes

Cidade: SARANDI

Estado: PARANÁ

Curso: PEDAGOGIA POLO: MARINGÁ TURMA: PAULO FREIRE

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Crianças que não são assistidas pelas famílias e os impactos na aprendizagem.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Ao longo do estágio e baseado em relatos de professores, muitas crianças apresentam baixo rendimento e dificuldade na aprendizagem, mesmo não apresentando nenhum problema relacionado a deficiência específica, foi observado, após busca ativa que essas crianças não tem apoio da família, não são assistidas como deveriam, as famílias na maioria das vezes justificam essa ausência pela falta de tempo, por motivos diversos, o mais comum é falta de tempo, depois trabalho e analfabetismo.

Isso é muito triste, pois sabemos que apoio da família é suma importância para desenvolvimento integral do indivíduo. Sendo assim essa criança acaba desmotivada por não ter o suporte necessário o seu meio e sua aprendizagem acaba sendo insatisfatória.

Essas crianças por vezes só têm escola como apoio, por esse motivo, desenvolver algo para suprir essa lacuna se faz necessário, pois a criança não pode ser prejudicada. Por outro lado, a escola precisa encontrar formas para que família possa participar dessa caminhada juntamente com a escola.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Ao longo do estágio e após conversa com professores, vimos a importância do envolvimento da família para desenvolvimento pleno da criança, foi feito uma busca por

parte da escola para entender os motivos que certas crianças são desmotivadas e algumas apresentam comportamento violentos, as vezes se mostra muito retraídas, com isso prejudicando seu rendimento escolar, e então a equipe da escola se deparou com casos da crianças sem base ou apoio familiar, não que seja de modo intencional em alguns casos, porém o problema é real e precisamos achar meios para suprir a lacuna que a criança tem , seja por qual motivo for(falta de tempo dos pais, trabalho, analfabetismo etc..) a escola na figura do professor deve articular meios para contribuir para que essa criança não se prejudique e possa se desenvolver plenamente como as demais, que são melhor assistidas .

Promover ações para incentivar a família e alinhar da melhor maneira possível essa relação, mostrando o quão importante essa parceria entre família e a escola para o ensino aprendizagem do aluno.

Teórica: Conforme observamos em estudos, a família é o primeiro vínculo social que criança tem em sua vida, é através dela que se desenvolvem os primeiros laços afetivos, costumes e práticas sociais, indispensáveis para o desenvolvimento pleno da criança.

Para Vygotski (1896-1934) crianças que se desenvolvem em ambientes desfavoráveis, com pouco estímulos por parte dos pais, tendem a ter seu desenvolvimento prejudicado pelas influencias do seu meio, sendo assim, vimos a importância que ambiente social e educativo exerce na vida da criança, cabe ao adulto capaz direcionar de maneira positiva, escola e família caminham juntas para essa construção.

Prática: Sendo assim, em busca de uma interação dinâmica e positiva, no intuito de proporcionar vínculos afetivos, emocionais, a escola como ambiente facilitador de práticas educativas e socialização, neste contexto, vamos propor um dia para a família, dentro da escola Municipal Poetisa Cecília Meireles, um dia onde a família e criança, irão juntas, participar de jogos com mediação do professor, serão em forma de estações definidas , vídeos motivacionais , rodas de conversas, a escola vai organizar com antecedência esse dia, de acordo com as possibilidades, dia e horário, todas as turmas da escola irão participar, pré-escolar e 1º ao 5º ano.

A intenção é trazer a família para o âmbito escolar, mesmo sabendo das dificuldades adversas que a mesma possa ter, ouvir e estimular esses pais e/ou responsáveis a ver

de forma diferente a escola, levando a terem um momento de integração com seu filho e a assim melhorar de forma positiva essa relação escola/família e criança/aprendizagem.

6 OBJETIVOS

Geral: Proporcionar as mesmas condições de desenvolvimento para os alunos, principalmente para as crianças menos assistidas, facilitar e promover um ambiente mais favorável, motivar e incentivar nas práticas pedagógicas. Trazer a família para o âmbito escolar, afim de proporcionar melhor rendimento, aprendizagem e autoestima para o aluno.

Específicos: Intervir diretamente ou indiretamente em

- I. Reconhecer as dificuldades do aluno e assim agir da melhor maneira possível,
- II. Elaborar ações para suprir as necessidades, que facilite a aprendizagem, e estimule a criança, ofertando um ambiente escolar acolhedor e igualitário em oportunidades.
- III. Articular meios para que escola e família andem juntas, independente das situações adversas que família enfrenta, no intuito de propiciar formação integral da criança.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Como vimos em nossa leitura, quão importante o envolvimento da família na vida escolar de seus filhos, visto que a base familiar é o primeiro referencial na vida do indivíduo. Tiba (2002) fala que a família é a base para qualquer ser, não necessariamente família de sangue. A escola participa dessa formação, mas é na família em que criança aprende seus primeiros passos para viver em sociedade.

No estilo de vida atual que a sociedade vive em ritmo muito acelerado, os pais não tem tempo para acompanhar seus filhos nas atividades escolares, e isso vem sendo grande desafio para as escolas, pois os alunos que são assistidos pelas famílias demonstram um rendimento melhor no desenvolvimento, já os que não tem esse apoio familiar demonstra rendimento menor.

Segundo Kramer(2003) é fundamental a participação da família na vida da criança, para que ela obtenha um ótimo desempenho em sua caminhada escola. Com isso vimos que as crianças não assistidas são severamente prejudicadas conforme

relatos e, fazendo com que a escola se encarregue de suprir essa falta de apoio, agindo de forma efetiva na vida do aluno e tentando achar meios de interagir com a família.

Cada família tem suas necessidades, as crianças estão indo mais cedo para o âmbito escolar, muitas vezes no período integral, ficando o dia todo aos cuidados da escola ou creche, com isso os pais não dedicam muito de seu tempo para a criança, acabam não participando e nem acompanhando o processo evolutivo de seus filhos, e isso vai repercutir na vida escolar de fato. Como vimos toda criança precisa do apoio familiar para que seu desenvolvimento intelectual seja pleno, digno e que essa criança cresça como indivíduo capaz perante a sociedade.

Segundo (Parolin, 2003) escola e família se complementam, ambas tem o mesmo objetivo, formar cidadão capazes, a família tem suas peculiaridades que a faz diferente da escola, mas precisam andar juntas para que realizarem o objetivo final no processo educativo.

Para isso família deve participar efetivamente, mesmo tendo pouco tempo, onde o trabalho não lhe permita se ausentar com frequência, mas precisa ter a consciência que sua participação e seu apoio é fundamental para o crescimento do seu filho. A escola entra como agente transformador, usando metodologias assertivas, ensinando muito mais que aprendizagem nesse caso, buscando levar uma educação de qualidade a todos sem distinção e fazendo o que podem diante das adversidades.

Diante do exposto, vimos que escola-família devem seguir juntas e devem fazer isso, para o bem comum no desenvolvimento pleno da criança, existem as adversidades por parte da família que muitas vezes não cumpre seu papel, e existe também as dificuldades da escola quando a família não ampara os seus, levando todo prejuízo para o aluno na questão da aprendizagem, mesmo assim não se pode, nesse contexto culpar a família, pois cada tem a sua realidade, o mais correto é ter um olhar mais afetuoso para o aluno e promover ações para aproximar a família.

Segundo Dessen e Polonia (2007) a escola deve valorizar e reconhecer o papel da família na vida escolar dos filhos, de modo a auxiliá-la nesse processo, e assim propiciar o desenvolvimento transformador na vida escolar e também na vida em sociedade.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Reconhecer as dificuldades do aluno e assim agir da melhor maneira possível (OBJETIVO ESPECÍFICO 1)

Estratégia de ação 1:

Sugerir junto ao corpo docente e equipe pedagógica um levantamento dos casos mais críticos envolvendo alunos com baixo rendimento, sem nenhum tipo de anormalidade ou qualquer outro problema relacionado a distúrbios ou deficiências, esses alunos estão relacionados com problemas sociais, onde a família não demonstra interesse pela aprendizagem do filho, quer seja por falta de tempo ou outro motivo.

Após apontamentos, fazer uma coleta de informações detalhada sobre as reais dificuldades desse aluno, afim de entender e a partir dessas informações promover o ensino aprendizagem pleno.

- Elaborar ações para suprir as necessidades, que facilite a aprendizagem e estimule a criança, ofertando um ambiente escolar acolhedor e igualitário em oportunidades. (OBJETIVO ESPECÍFICO 2)

Estratégia de ação 2:

Após reconhecer as especificidades do aluno, partir para ações específicas, como montar aulas diferenciadas, dinâmicas e atrativas, de fácil entendimento, buscando temas e conteúdos motivadores, alinhados ao planejamento, usar meios alternativos de despertar a motivação da criança, essas aulas devem buscar métodos inovadores, pode ser usado tecnologias digitais, jogos motivacionais, teatros, apresentações, pesquisas de campo, aulas passeio, propor atividades que envolva a família direta ou indiretamente, todas as possibilidades de integrar o aluno e motiva-lo a superar suas dificuldades.

- Articular meios para que escola e família andem juntas, independente das situações adversas que a família enfrenta, no intuito de propiciar formação integral da criança.

(OBJETIVO ESPECÍFICO 3)

Estratégia de ação 3:

Nesse projeto iremos trabalhar em apenas um momento, porém a escola poderá se organizar e trazer a família sempre que possível, esse dia da família será realizado atividades que envolva pais e filhos, no intuito de estimular os pais e promover um dia bem agradável e proveitoso, onde os pais se sintam motivados a participar sempre e vejam a importância desse envolvimento na vida dos filhos. A escola juntamente com os docente e equipe pedagógica, consigam se organizar e montar os tipos de atividades e brincadeiras, farão o convite a família, um ou dois participante por família, os pais ou familiares serão acolhidos nas salas de aula, no turno do filho, depois seguirão para as

estações, cada turma participará de uma estação por vez, até que todas tenham passado por todas, a escola em questão vai utilizar o pátio, a biblioteca, algumas salas de aula e a quadra coberta, serão organizadas sala de vídeos motivacionais, sala de contação de história, sala de desenho e pintura, sala de dança com brincadeiras, roda de conversa com apresentação dos pais pelos alunos e momento da foto e corrida do saco, em todas as estações a criança e o adulto irão participar juntos, esse momento com família tem o intuito de promover a apreciação do adulto e valorização da família na escola bem como desenvolver o processo educativo mais eficaz para o aluno.

9 CRONOGRAMA

Atividade	março	abril	maio	junho
Estratégia de ação 1	X	X		
Estratégia de ação 2			X	
Estratégia de ação 3				X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Sondagem com os alunos Observação das dificuldades e possíveis motivos Conversa com equipe pedagógica Conversa com família
Estratégia de ação 2	Planejamento específico Conteúdos atrativos e motivacionais Jogos pedagógicos Aulas passeio
Estratégia de ação 3	Data show, Vídeos Telão Lápis de cor Desenhos impressos Sulfite Tinta guache Pincel Teatro de fantoches Saco de corrida Cone Caixa de som Músicas Carteiras e cadeiras Aparelho celular para fotos

11 RESULTADOS ESPERADOS

Com esse projeto buscamos atender os alunos de forma igualitária, promovendo um ensino aprendizagem eficaz de boa qualidade. No primeiro momento identificar as

dificuldades dos alunos e os motivos específicos que causam essa desfasagem, a partir daí, promover ações específicas que favoreça o desenvolvimento e contribua de forma positiva na vida da criança.

Vimos ao longo de nossa pesquisa que crianças se desenvolvem muito melhor quando são assistidas pela família, o contrário também acontece, crianças não assistidas sofrem as consequências desse abandono, o papel da escola é acolher e amparar, buscar através de um ensino inovador, dinâmico e eficiente, suprir essa lacuna causada pela falta da família atuante.

Os motivos que levam a família não acompanhar os filhos são vários, aqui não estamos tratando de culpar alguém, e sim, olhar para a criança e suas necessidades específicas e suprir essa lacuna quando possível, e esse é objeto maior, cuidar da aprendizagem e desenvolvimento pleno e que este seja de qualidade para as crianças.

No segundo momento, vamos tratar de ações positivas e específicas para trazer essa família para escola, no intuito de engajar família e escola, pois quando essa parceria acontece a aprendizagem da criança se torna mais positiva, trazer a família para âmbito escolar e conscientizá-las da importância dessa relação para vida da criança, bem como um desenvolvimento pleno, fazendo com que se tornem cidadãos pensantes, de bom caráter, capazes de viver a vida adulta plena.



Disponível em: <https://aeb-brasil.org.br/2017/cei-vila-leopoldina/festa-familia-na-escola-do-cei-vila-leopoldina/>. Acesso em 20 out 2021.



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

POLONIA, Ana Costa and DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão entre família escola**. Psicol. Esc. Educ.2005.Disponível em: <http://dx.doi.org/10.159/s1413-85572005000200012>. Acesso em 27 setembro.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. 14 ed. São Paulo: Ática,2003.

TIBA, Içami. **Quem ama cuida**. São Paulo: Gente,2002.

PAROLIN, Isabel. **Professores formadores**: A relação entre a família, a escola e a aprendizagem – Práticas Educativas. Curitiba: Positivo, 2005.

Disponível em: [LINS, Zoraide Margaret Bezerra](#) et al. **O papel dos pais e as influências externas na educação dos filhos**. *Rev. SPAGESP* [online]. 2015, vol.16, n.1, pp. 43-59. ISSN 1677-2970.. Acesso em 10 out 2021.

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702015000100005. Acesso em 10 de out 2021

SOUZA, Maria Ester do Prado. **FAMÍLIA/ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>. Acesso em 10 out 2021.

Disponível em: <https://oespacoeducar.com.br/2019/04/23/gestao-escolar-projeto-familia-na-escola/>. Acesso em 05 de out 2021.

SANTOS, Luana Rocha, TONIOSSO, José Pedro. **A importância da relação escola-família**.Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-relacao-familia-e-escola.htm>. Acesso em 05 out 2021.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/maria-elisabete3/episodes/Projeto-de-Aplicao-Pap---Maria-Elisabete-de-Souza-Lopes-e19heud>